



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/04/2022



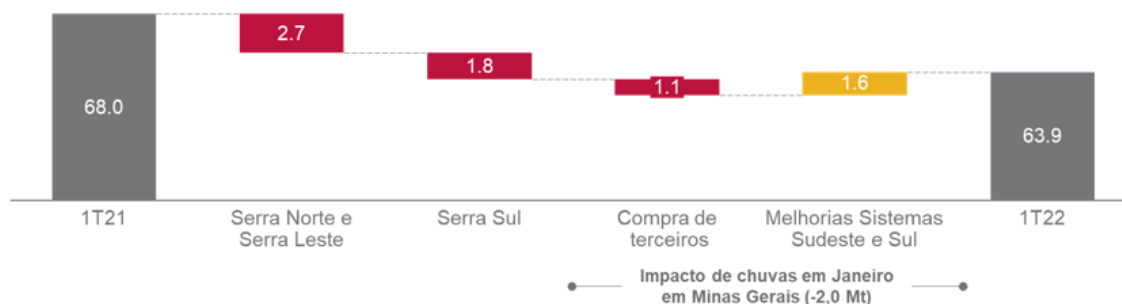
Relatório de Produção e Vendas 1T22

A Vale alcançou, em Minério de Ferro, um sólido prêmio de US\$ 9/t no 1T22, o nível mais alto desde o 2T19, refletindo o seu portfólio de alta qualidade e uma relação estreita entre oferta e demanda de minérios de alta qualidade e com baixo teor de contaminantes no mercado global. Em uma comparação trimestral, a produção foi menor devido (a) ao forte nível de chuvas em janeiro em Minas Gerais; (b) aos atrasos na obtenção de licenças, impactando a disponibilidade de ROM, principalmente em Serra Norte; (c) a um desempenho abaixo do esperado em S11D e Sossego; e (d) a grandes manutenções, que devem beneficiar a produção no ano, permitindo que a Vale mantenha nosso guidance de produção anual de minério de ferro previsto para 320-335 Mt.

Desempenho de produção e vendas da Vale em 1T22

A produção de finos de minério de ferro totalizou 63,9 Mt no 1T22, 4,1 Mt inferior ao do 1T21 como resultado de: (a) menor disponibilidade de ROM e a maior necessidade de processar estéril em Serra Norte, dado os atrasos de licenciamento; (b) maior relação de estéril/minério e efeitos tie-in devido à presença de estéril jaspilito no corpo mineral em S11D e à instalação de dois novos britadores primários para processar o jaspilito; (c) interrupção durante quatro dias da Estrada de Ferro Carajás devido às fortes chuvas em março; e (d) o impacto das chuvas em Minas Gerais em janeiro, interrompendo temporariamente as operações dos Sistemas Sul e Sudeste, e também impactando a disponibilidade de compra de minério de terceiros. Essas questões foram parcialmente compensadas pela melhoria da capacidade de produção dos Sistemas Sul e Sudeste, após o comissionamento e retomada de vários ativos ao longo de 2021.

Produção de minério de ferro
Mt



Os volumes de vendas de finos e pelotas de minério de ferro totalizaram 60,6 Mt no 1T22 com um prêmio de US\$ 9,0/t no 1T22, um aumento de US\$ 4,3/t em comparação ao 4T21 devido (a) ao maior spread entre os índices 65% Fe e de minério de baixa alumina vs. o índice 62% Fe referência; e (b) melhor qualidade do mix de produtos, à medida que alguns minérios de alta-sílica estão sendo concentrados em plantas de beneficiamento chinesas antes da venda final. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela ausência dos dividendos sazonais de nossas JVs de pelletizadoras.

A produção de níquel acabado foi de 45,8 kt no 1T22, 5,4% abaixo do 1T21, explicado pelo (a) ramp-up das minas de Sudbury durante o 1T22 após a paralisação do trabalho, (b) impacto remanescente do incidente na mina Totten, (c) ramp-up do projeto VBME, e (d) manutenção não programada do forno elétrico de Onça Puma. Estes efeitos foram parcialmente compensados por uma maior produção de minérios provenientes de PTVI e Thompson e um maior feed de

terceiros. O feed de terceiros está planejado para aumentar nos próximos trimestres a fim de maximizar nossa utilização das operações downstream durante um período de transição entre a exaustão da mina Ovoid e a produção plena do projeto subterrâneo em Voisey's Bay.

Apesar disso, as minas de Sudbury atingiram taxas pré-greve em fevereiro com a retomada das operações da mina Totten no trimestre. Além disso, Onça Puma manteve um desempenho semelhante trimestre contra trimestre. **Como resultado, esperamos que a nossa produção de níquel esteja em linha com o nosso guidance de 175-190 kt.**

As vendas de níquel foram 18,8% inferiores ao 1T21, principalmente devido à menor produção e a uma estratégia de estoque para cobrir os compromissos de vendas durante o período de manutenção planejada em Sudbury, no 2T22. Isto também explica a diferença entre vendas e produção no trimestre.

A produção de cobre foi de 56,6 kt no 1T22, 26,0% abaixo do 1T21. A redução foi causada em grande parte pela menor produção em Sossego, que operou por 24 dias durante o trimestre, devido à manutenção programada no moinho SAG. A manutenção, originalmente programada para ser concluída no 1T22, está agora planejada para ser concluída em meados de maio, a fim de antecipar a substituição do munhão de descarga do moinho SAG, que estava planejado para uma manutenção futura. A produção de Salobo foi relativamente estável, apesar da manutenção corretiva dos revestimentos do moinho durante o trimestre. A produção de cobre como subproduto foi menor em linha com a produção de níquel das nossas operações no Canadá, como discutido acima nos resultados das operações de níquel.

Dada a necessidade de manutenção adicional não planejada em Sossego, **neste momento, esperamos que a produção de cobre esteja mais próxima do limite inferior do nosso guidance de 330-355 kt de cobre em 2022.**

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	1T22	4T21	1T21	% variação	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Minério de ferro ¹	63.928	82.473	68.031	-22,5%	-6,0%
Minério de ferro (ex-Sistema Centro-Oeste) ¹	63.128	81.678	67.531	-22,7%	-6,5%
Pelotas	6.924	9.073	6.287	-23,7%	10,1%
Carvão	2.044	2.819	1.090	-27,5%	87,5%
Níquel	45.8	48.0	48.4	-4,6%	-5,4%
Cobre	56.6	77.5	76.5	-27,0%	-26,0%
Cobalto (toneladas)	755	603	710	25,2%	6,3%
Ouro (milhares de onças)	71	89	86	-20,2%	-17,4%

¹ Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e feed para plantas de pelotização.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	1T22	4T21	1T21	% variação	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Minério de ferro ¹	53.603	83.147	59.298	-35,5%	-9,6%
Minério de ferro (ex-Sistema Centro-Oeste) ¹	52.347	82.356	58.057	-36,4%	-9,8%
Pelotas	7.011	10.351	6.271	-32,3%	11,8%
Carvão	1.805	2.650	1.015	-31,9%	77,8%
Níquel	39.0	44.7	48.0	-12,8%	-18,8%
Cobre	50.3	73.7	71.2	-31,8%	-29,4%

¹ Incluindo compras de terceiros e *run-of-mine*.

Guidance de produção

	2022
Minério de ferro ¹ (Mt)	320-335
Pelotas (Mt)	34-38
Níquel(kt)	175-190
Cobre (kt)	330-355

¹ Incluindo volumes do Sistema Centro-Oeste.

[Clique aqui](#) para o relatório completo.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos

telefones.

